



JORNAL DE BARCELOS

Semanário
Católico
e
Regionalista

À Biblioteca Municipal
BARCELOS

ANO XXVI — N.º 1281

QUINTA-FEIRA

30

JANEIRO

1975

Proprietário
Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

AVENÇA

Em sua reunião ordinária de 17 do corrente, o Conselho Permanente do Episcopado considerou vários acontecimentos ocorridos nos últimos tempos, que são motivo de séria preocupação para os católicos portugueses.

Por um lado, são manifestações anti-clericais, por vezes em forma de campanhas, movidas sobretudo contra párocos e mesmo bispos. Por outro, são tomadas de posição de entidades públicas, que discreta mas eficazmente levam ao afastamento da Igreja daqueles sectores, como o da educação, em que ela tem o direito e o dever, até em razão de acordos em vigor, a uma presença activa. Por outro ainda, são movimentos de opinião sobre a própria Igreja ou pontos da sua doutrina, tendentes a divulgar ideias ou a promover atitudes que um cristão, se quer ser fiel à Igreja Católica, não pode assumir.

COMUNICADO DO CONSELHO PERMANENTE

DO

Episcopado Português

Dir-se-á que se congregam as forças que, dentro e fora da Igreja, estão interessadas em neutralizar a sua legítima acção, arriscando mesmo levantar em Portugal uma lamentável questão religiosa.

Uma questão religiosa não aproveitaria nem à Igreja, nem ao povo português, nem à nova ordem que se propõe assegurar-lhe caminhos de progresso na liberdade e na paz. Por isso, os Bispos tudo têm feito e farão por evitá-la. Mas não podem calar que a difamação, a calúnia, a intriga e a violência estejam a ser impunemente utilizadas contra pessoas e instituições da Igreja.

Começam a verificar-se sinais de discrimina-

ção religiosa, entre os quais se poderá citar a recente disposição legal que expressamente exclui dos conselhos directivos de escola os professores de Religião e Moral Católicas.

Interrogam-se os católicos sobre a autoridade de quantos, apresentando-se como padres, teólogos, religiosos ou cristãos, e aproveitando-se do clima de liberdade irresponsável que reina em determinados sectores da informação, difundem ideias dissonantes do pensamento da Igreja, que os bispos, em comunhão com o Papa, têm a missão de salvaguardar na sua pureza essencial. O Conselho Permanente do Episcopado esclarece que tais pessoas não falam nem podem falar em nome da Igreja, sem que dela recebam o legítimo mandato.

Elas, aliás, atraioam-se, quando, no d'zer do Papa em recente exortação sobre «A reconciliação no interior da Igreja», se opõem à Hierarquia, pondo em causa a obediência à autoridade estabelecida por Cristo; quando acusam os pastores da Igreja de serem guardiães de um sistema ou aparelho eclesiástico em concorrência com a instituição de Cristo; quando provocam a desagregação das comunidades, nelas introduzindo teorias dialécticas estranhas ao espírito cristão; ou quando utilizam as palavras do Evangelho, alterando-lhes o significado.

Tais pessoas, que receberam da Igreja, que asperamente criticam, a fé cristã em que foram baptizadas e dizem professar, acabam muitas vezes, como a experiência testemunha, por se porem a si mesmas fora da comunhão eclesial.

O Conselho Permanente do Episcopado, aproveitando a ocorrência do Oitavário pela Unidade da Igreja, lança um apelo a todos os cristãos, para que, dóceis aos ensinamentos do próprio Cristo, vençam a tentação das críticas destrutivas, e se dêem as mãos, em espírito de fé e de fraterna concórdia, para a tarefa comum de edificar a Igreja e salvar o mundo.

Lisboa, 17 de Janeiro de 1975.

A acção da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

Há semanas, fomos convidados para uma reunião com a Mesa da Santa Casa, que deixou a administração do Hospital, e a Comissão de Gestão, que passa a cuidar da nossa primeira casa de assistência.

Apesar de voluntária e totalmente desinteressada, a administração da Mesa salienta-se pelo progresso desde sempre e, sobre maneira, nos anos últimos. Evidência de interesse, dinamismo e eficiência. Coerência, aliás, com o mérito das pessoas que formam a Mesa, entre as quais sobressaem, naturalmente, os nomes do Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, Eng.º Mário Azevedo, Alberto Guimarães Vale, Francisco da Silva Esteves, Joaquim Rodrigues da Silva, Ernesto Carvalho, etc.

A sua acção é objectiva e eloquentemente documentada pelos números que colhemos, cujo significado salientamos, aliás sem menosprezo pelo testemunho de gratidão dos inúmeros beneficiários. Eis a linguagem dos números:

ORÇAMENTO:

Em 1969 era de cerca de 4 mil contos;

Em 1974 atingiu cerca de 19 mil contos.

N.º DE PESSOAL MÉDICO, PARA-MÉDICO, ADMINISTRATIVO, AUXILIAR, ANÁLISES E ENFERMAGEM:

Em 1969 — 66;
Em 1974 — 132.

DISPÊNDIO COM O PESSOAL:

Em 1969 — cerca de 958 contos;
Em 1974 — cerca de 6 599 contos.

OBRAS:

Em 1969-1970-1971 — Cerca de 6 mil contos;
Em 1972-1973-1974 — Cerca de 5 mil e 900 contos.

DAS TENSÕES à reconciliação no amor

Como os meios de comunicação social têm indicado e o próprio Governo Provisório o confirmou em nota oficial, os últimos dias têm sido de notável tensão política. Trata-se do problema dos sindicatos: uns são pela unicidade dos mesmos; outros, pelo seu pluralismo.

(Continua na 4.ª página)

Festa das Cruzes

Este ano, como não podia deixar de ser, mantém-se a tradição, realizando-se as Festas das Cruzes, que têm três dias mesmo a preceito — 1, 2 e 3 de Maio. O primeiro dia é quinta-feira; o último, domingo. Auspiciosos motivos para abertura e para fim de festa. Abre com a feira franca e fecha com a festa própria do patrono. As festas das Cruzes são das romarias mais populares do norte. Voltará a tirar-se partido dos arcos de romaria, que serão o principal motivo das ornamentações. Não faltarão os Zés-Pereiras, as bandas marciais e o empolgante fogo do rio. Nem a multidão que, nestes dias, invade Barcelos, quase a ponto de não deixar um

metro quadrado vazio. É que as Festas das Cruzes são como que a abertura da primavera, convite aliciente à alegria e à vida.

Quarta-feira última, fomos convidados para reunião na Câmara, onde o presidente da C. A. nos deu conhecimento da formação da Comissão que realizará as Festas das Cruzes, presidida pelo Dr. João Baptista Machado e formada também pelas entidades seguintes: Presidente da Comissão Municipal de Turismo, delegados dos Grémios do Comércio e da Lavoura e dos Sindicatos, não faltando, como não podia deixar de ser, o representante da Irmandade do Senhor da Cruz.

«Ano Internacional da Mulher»: Textos escolhidos

Presença e papel da mulher na sociedade contemporânea

A ninguém passa despercebido que o processo de transformação sócio-cultural actualmente em curso originou grandes mudanças na posição e nas funções da mulher.

A rápida passagem de uma sociedade predominantemente agrícola para um tipo novo de sociedade industrial, provocou os fenómenos do urbanismo, da mobilidade e instabilidade da população, e da transformação da vida doméstica e das relações sociais. Estes fenómenos resultou uma crise das instituições e dos costumes, crise que ainda não foi solucionada. Ora a mulher foi em cheio apanhada por esta crise.

Esta crise, sente-a a mulher sobretudo nas relações familiares, na missão de educadora, na sua identidade de mulher, e na maneira que lhe é própria de se integrar na vida social, pelo trabalho, pela amizade, pela

acção de ajuda aos outros, e pela utilização dos tempos livres. Mesmo a sua espiritualidade e a prática religiosa foram atingidas.

Disto resultaram alguns fenómenos de grande repercussão, tais como a igualdade da mulher e a sua crescente emancipação relativamente ao homem; uma nova maneira de ver e interpretar as suas funções de esposa, mãe, filha e irmã; o acesso sempre maior a um trabalho profissional cada vez mais especializado; a tendência a preferir trabalhos fora do lar, não sem prejuízo da vida conjugal e da educação dos filhos, que se emancipam antes de tempo da autoridade dos pais e em particular da mãe.

É evidente que nem tudo se deve considerar negativo neste novo estado de coisas. Pelo contrário, em tal con-

(Continua na 4.ª página)

POBRE TU?!

Enche a ânfora das tuas mãos com todos os dias cinzentos da inquietação;

Com a angústia dum Bem que se perdeu;

Com as desilusões de cada instante na realidade crua em face ao que sonhaste, confiaste e se te depara;

Com a dor do que se perdeu para sempre quando a vida se tornou morte;

Com a ingratidão — açoite à melhor dedicação, ao mais altruístico sentimento;

Com as lágrimas vertidas e as não choradas;

Com os sorrisos amargos que outra coisa não são que lágrimas recalçadas;

Com o tormento das dores que envelhece o corpo e dilaceram a alma;

Com a saudade duma ausência que tarda em ser presença ou que tem o epitáfio «nunca mais»...

...Mas também com a doçura dum olhar que foi carícia e a carícia dumas mãos que foi bênção.

Com a afirmação, sentida, duma boca e o beijo amoroso dessa boca;

Com a magestade das vagas alterosas batidas em cachão a desfazerem-se em rendilhados de espuma ou das ondas mansas a rolar sobre o areal;

Com uma nuvem a esvoaçar — pássaro branco — no espaço; com abrisa a perpassar; o perfume duma flor ou da simples madressilva dos caminhos...

Com... oh! com quantas coisa mais.

REIVAL

 <p>ALTO-FALANTES prefira sempre a Casa Soucasaux Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico. Telef. 82345 BARCELOS</p>	<p>Casa SIALAL NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos Telef. 82186 BARCELOS</p> <hr/> <p>Casa SIALAL NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria Telef. 82186 BARCELOS</p>	<p>COLDRE BOUTIQUE Roupa para jovens Telefone 23285 Rua D. António Barroso, 87-1. BARCELOS</p>	<p>GRUPOS HIDROPNEUMÁTICOS GRUNFOS AGUA SOB PRESSÃO DISTRIBUIDOR: ELECTRO MIRANDA Telef. 82932 - P.P.C. BARCELOS</p>	<p>Móveis — Tapeçaria — Colchoaria de Magalhães & Senra Oficina: Mereces — Barcelinhos Secção de vendas: Campo 5 de Outubro Telefone 82889 BARCELOS</p>
<p>ELECTRICIDADE RÁDIO TELEVISÃO VICENTE MAXIMO OFICINA DE REPARAÇÕES Campo 5 de Outubro, 24 Telef. 82566 P. F. BARCELOS</p>	<p>Restaurante PÉROLA DA AVENIDA A mais típica e regional cozinha. Boa mesa. Óptimos quartos. Serviços para casamento e excursões Confeitaria e Pastelaria Por Junto e a retalho Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna Especialidades: PÃO DE LÓ E BOLO REI Telef. 82416 BARCELOS</p>	<p>Para presentes... fixe somente esta casa: Ourivesaria Milhazes FILIAL: Rua D. António Barroso BARCELOS SEDE: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM</p>	<p>CONFECÇÕES VILAS BOAS Telefs. Resid. 82865, Estab. 82476 LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA, CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS Agentes da Lavandaria «LAVANORTE» Fatos prontos e por medida Rua D. António Barroso, 29-31 BARCELOS</p>	<p>Bar GIL VICENTE DE Eduardo Cameselle Mendez SERVIÇO DE RESTAURANTE (com esplanada) Vinhos das melhores procedências Rua Bom Jesus da Cruz Telef. 82523 BARCELOS</p>

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.A

Telefones: 24 325 ★ 29 968 ★ 32 241 ★ 24 213
RUA DO ALMADA 395 — P O R T O

POR TERRAS DE BARCELOS

Aborim

RECENSEAMENTO DE ELEITORES

Foram recenseados nesta freguesia 457 eleitores, dos quais 4 já faleceram.

Os cadernos de recenseamento podem, e devem, ser consultados até ao dia 1 de Fevereiro, na residência do Sr. João Magalhães de Barros, por todos os recenseados.

OBITUÁRIO

Acometido de doença súbita, na sequência de uma queda, faleceu no dia 12 do corrente mês de Janeiro, o Sr. João Carreiras, do lugar de Samil, desta freguesia.

O inditoso extinto, que contava 40 anos de idade, foi ainda transportado ao Hospital de Barcelos, onde os médicos apenas se limitaram a verificar o óbito.

Era filho ilegítimo da Sr.ª D. Olívia Carreiras, e casado com a Sr.ª D. Joaquina dos Prazeres Mota Meneses, deixando dois filhos menores.

O funeral com enorme acompanhamento, pois a morte do inditoso causou grande consternação no povo desta localidade, pelas circunstâncias em que se verificou e pela estima que granjeava entre todos os seus conterrâneos, realizou-se, depois de ter sido autopsiado, no dia 14 para o cemitério local.

— No dia 13, na sua residência do lugar da Agrela, nesta localidade, faleceu o Sr. José Faria Magalhães, natural de Poiares, concelho de Ponte do Lima.

O extinto, que contava 78 anos de idade, era filho da Sr.ª D. Josefa Magalhães e do Sr. Manuel Faria da Mota, já falecidos, viúvo da Sr.ª D. Rosalina Carmo Barbosa e pai das Sr.ªs D. Maria Barbosa Magalhães, D. Maria da Glória Barbosa Magalhães e D. Belmira Barbosa Magalhães.

O funeral, com grande acompanhamento, realizou-se no dia 14, tendo havido Missa de Corpo Presente e Ofício Fúnebre.

— Também no dia 13, na sua residência do lugar da Portela, nesta freguesia, faleceu, com 66 anos de idade, o Sr. António Barbosa do Rego.

O saudoso extinto, era viúvo da Sr.ª D. Rosa Martins do Rego, filho da Sr.ª D. Custódia Barbosa Martins e Manuel José do Rego, já falecidos, e pai das Sr.ªs D. Maria Dolores Martins do Rego e D. Marcelina Martins do Rego.

O funeral realizou-se no dia 14, para o cemitério local, tendo havido Missa do Corpo Presente e Ofício Fúnebre.

As famílias enlutadas, «Jornal de Barcelos» apresenta as mais sentidas condolências.

COMISSÃO DE FESTAS

Para a Comissão de Festas de N.ª S.ª da Lapa e N.ª S.ª de Lourdes, a realizar este ano, em data

ainda a designar, foram nomeados os Srs.:

Alberto Pereira Martins, António Armino Magalhães Andrade, Benjamin Magalhães Andrade, António de Castro Rodrigues, Francisco da Costa Caridade, Joaquim Barros Carreiras, Mário Carvalho Oliveira, Domingos Carvalho da Silva e Orlando Gonçalves Duarte. Oportunamente informaremos a data das festividades, que prometem luzimento, e o respectivo programa.

ESCOLAS PRIMÁRIAS

Não compreendemos a razão da falta de professorado para a 3.ª e 4.ª classes de instrução primária nas Escolas desta freguesia, vão decorridos longos meses. A Direcção Escolar chamamos a atenção para esta grave lacuna, consócios que será preenchida dentro do mais curto prazo.

NOVO ASSINANTE

Registamos e muito agradecemos o pedido de assinatura do nosso muito prezado amigo Sr. Armando Martins, digno subchefe da P.S.P. em Lisboa. — C.

Carvalho

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

Com elevado número de assistentes, teve lugar no passado dia 18, na Escola Primária desta freguesia, uma sessão de esclarecimento promovida pela secção de Barcelos, do Partido Popular Democrático.

Usaram da Palavra vários oradores, sempre escutados com grande interesse pelos presentes, ávidos em adquirir conhecimentos sobre a política Nacional. A dada altura, assistiu-se a animado diálogo entre assistentes e oradores, que serviu para melhor esclarecer todos os pontos tinham dúvidas em várias matérias abordadas.

Aguardamos que outros partidos políticos também aqui se desloquem, para ajudar a politizar o povo, e ao mesmo tempo analisar problemas a nível local.

SUB-NÚCLEO

Foi criado nesta freguesia, um sub-núcleo do P.P.D., com a sua sede no lugar da Igreja.

Espera-se que esse lugar, venha a ser centro de reuniões entre os militantes e simpatizantes do P.P.D., e não só, mas também de todas as pessoas de bem, que queiram trabalhar para um Carvalho maior. — C.

ALTO EXEMPLO

No domingo, 12 de Janeiro, foi feita a recolha de donativos para os Bombeiros Voluntários de Barcelos, ajuda para a construção do seu quartel. A população de Barcelinhos, como é seu costume, recebeu de braços abertos os Bombeiros de Barcelos, acompanhados dos colegas de Barcelinhos, a que, por sua vez, se juntaram os directores. Percorreram todas as ruas e todos os lugares e foram de tal maneira correspondidos que não exagere se afirmar que ninguém deixou de concorrer. Grande e generosa é Barcelinhos. A prova foi o resultado desta diligência. Ronda à volta dos cem contos o contributo recolhido. Errado anda quem não vê ou menospreza esta realidade. O povo, segundo este exemplo, é que é o construtor das grandes obras, das grandes realizações. Agradecemos a solidariedade mútua entre os Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos. Assim é que se prova que o povo é quem mais ordena e... realiza.

O CEMITÉRIO

Há dias, em visita rotineira ao cemitério da freguesia, notámos com o agrado, o arranjo do mesmo, serviço, não haja dúvidas, do seu responsável, Sr. Joaquim Machado. O humilde servidor é digno do reconhecimento dos barcelinenses.

VEDAÇÃO DE AREME ELECTRIFICADO

O caminho, que de S. Miguel-Anjo leva ao rio e por onde passam camionetas para extracção de areia, é triste sudário, ali repleto de «chagas» à vista de toda a gente, provocadas por não inconveniente trânsito, como já várias vezes assinalámos.

Este caminho, agora, é motivo de mais um reparo. No começo do seu pendão descendente, à sua direita, foi montada uma cerca para gaço,

resguardada por vedação electrificada, seguida de outra de arame farpado. Até aqui, nada de registo especial. Acontece, porém, que toda essa vedação dista do caminho público uns escasos dois metros. E a vedação do prédio é feita por simples fiada de pedra, como a fazer simples degrau, permitindo facilmente a aproximação de crianças, ali frequentes, com todas as possíveis consequências. Urge, por isso, vedar melhor o prédio antes de acontecer algum desastre. — A. F. S.

MISSAS AOS DOMINGOS

- 7.30 — Igreja Matriz
- 9.00 — Igreja Senhor da Cruz
- 9.30 — Igreja S. José
- 10.00 — Igreja do Hospital
- 10.00 — Ermida da Franqueira
- 10.30 — Igreja do Terço
- 11.00 — Igreja Matriz
- 12.00 — Igreja Senhor da Cruz
- 12.00 — Igreja de Santo António
- 15.00 — Igreja do Terço
- 19.00 — Igreja Matriz

Pastelaria Universal

Salão de Chá e Café

ESPECIALIDADE: SANDRINHAS DE BARCELOS

DIARIAMENTE SORTIDO COMPLETO DE

LEITÃO A UNIVERSAL ● FRANGUINHO À VOLTAR
● SALGADINHOS ●

Rua D. António Barroso, 94 BARCELOS

Leonilde R. Santo

MÉDICA

Rua Nova VIATODOS

Consultas de 2.ª a 6.ª
às 17 horas

Vendem-se

Dois prédios com terreno, área total 500 m², junto ao Templo do Senhor da Cruz, local excepcional para estabelecimentos, café, etc.

Falar na Rua Cândido dos Reis, 27-A das 18 às 20 horas ou pelo Telefone 85436 — Barcelos.

ALUGAM-SE:

VESTIDOS DE NOIVA

VENDEM-SE:

RAMOS DE NOIVA

Av. Comb. da Grande-Guerra, 200
BARCELOS

CASA RAUL VELOSO

79 — RUA D. ANTÓNIO BARROSO — 83
Telefone 82273 — BARCELOS

— ARMEIRO —

Armas de Defesa de diversas Procedências
Armas de CAÇA de afamada marca UGARTECHEA

MUNIÇÕES

Estanqueiro das Pólvoras BARCARENA

ARTIGOS DE CAÇA

Senhor CAÇADOR: VISITE-NOS E ENCONTRARÁ O MATERIAL QUE DESEJA

Por terras de Barcelos

Remelhe

A donairoza freguesia de Remelhe, uma das freguesias barcelenses mais visitadas, pela fama de santidade do seu filho querido, sr. D. António Barroso, digna, por isso, da melhor atenção dos poderes centrais, pediu à C. A. da Câmara o arranjo e alargamento dos caminhos de Quintão, para cujo melhoramento todos colaboram, uns com o terreno outros com o trabalho e outros com uma e outra coisa. Ora se, para melhoramentos, é indispensável a colaboração — o Lugar de Quintão aqui está com o seu exemplo bairrista.

Quem quiser saber o que são os caminhos da aldeia, que vá agora visitá-los, tendo-os tornado intransitáveis as chuvas últimas.

Quintão, isolado do resto da freguesia, onde não pode chegar uma viatura motorizada, com médico ou bombeiros, bem merece que lhe dêem também o que não tem, caminho transitável. E pouco é o que o lugar pede à Câmara: apenas a direcção dos serviços que, estando pagos, não custam dinheiro.

E que, já agora, também a luz lá chegue; Quintão também é terra

de gente, digna dos benefícios da civilização. — C.

Cambeses

— Dando satisfação ao nosso prometimento, completamos a formação do passado número: o soldado regressado de Angola, com o dever cumprido, é o sr. Lino Campos dos Santos, filho do nosso estimado correspondente, sr. Manuel Olindo dos Santos Moraes e de sua dedicada esposa, sr.ª D. Maria da Silva Campos. Associamo-nos ao regosijo familiar, com as nossas sinceras felicitações e votos das merecidas venturas.

— Festa riça a do aniversário natalício do nosso prezado amigo e assinante, sr. António Campos da Rocha, ocorrida em 19, reunindo na sua Quinta do Passo mais de cem convidados. Parabéns e que seja por muitos e felizes anos.

— É já em 16 de Fevereiro próximo que em Cambeses se realiza a tradicional e imponente procissão de Passos, da qual é tesoureiro o Sr. Camilo Araújo que se esmera em dedicação e esforços. Se estiver bom tempo, vai ser um dia em cheio. — C.

António Gonçalves

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Sua família, profundamente sensibilizada, vem agradecer por este meio a todas as pessoas que se dignaram comparecer no funeral do saudoso extinto, acompanhando-a na sua dor em tão difícil transe, e a quantas por qualquer modo, lhe deram testemunho dos seus sentimentos de solidariedade e de amizade.

Aproveita a oportunidade para participar que a Missa do trigésimo dia será celebrada na Igreja Matriz na próxima 2.ª feira, dia 3 do próximo mês, pelas 19,15 horas, pedindo aos seus amigos a sua comparência a este piedoso acto religioso.

A todos protesta a sua indelével gratidão.

Barcelos, 30 de Janeiro de 1975

Clarice da Costa Gonçalves, Rosa Gonçalves, Maria de Lourdes Costa Gonçalves, Maria Helena Araújo Abreu e Sá, Jorge da Costa Oliveira e Sá, José Luís Gomes de Faria.

Segunda publicação no «Jornal de Barcelos», n.º 1281 de 30 de Janeiro de 1975.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

ANÚNCIO

No dia 7 do próximo mês de Fevereiro, pelas 11 horas, no 1.º Juízo desta comarca, na acção de arbitramento para divisão de coisa comum movida por LUCIA GONÇALVES ALVES e marido MANUEL FERNANDES BARROSO DE CAMPOS, lavradores, residentes na freguesia de Carvalhal, desta comarca, contra ANTÓNIO GONÇALVES ALVES e mulher MARIA ARMANDINA DE BARROS LONGRAS, lavradores e FRANCISCO GONÇALVES ALVES, viúvo, operário fabril, também ali moradores, que corre pela 2.ª secção de processos, há-de ser posta em praça pela primeira vez, para ser arrematada ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, a nua propriedade do seguinte:

PRÉDIO:

Casa Torre, com cobertos, eira, varandão, logradouro e terreno junto de horta, com ramadas e um poço, no lugar da Igreja, freguesia de Carvalhal, desta comarca, a confrontar do norte com João Cândido Fernandes Ferreira, sul com caminho público, nascente com caminho de servidão e do poente com Francisco Gonçalves Alves e outros, com o artigo urbano nº 51.220, a fls. 194 verso, do Livro B-132 da Conservatória do Registo Predial de Barcelos.

VAI A PRAÇA PELO VALOR MATRICIAL DE 7.780\$00.

Barcelos, 7 de Janeiro de 1975.

O JUIZ DE DIREITO,

a) António Luís Monteiro Lopes Furtado

O ESCRIVÃO,

a) Amílcar Augusto Gorgueira

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

de 30 de Janeiro a 5 de Fevereiro

5.ª feira, 30 — Central
6.ª feira, 31 — A minha Farmácia
Sábado, 1 — Oliveira
Domingo, 2 — J. Alves Faria — Barcelinhos
2.ª feira, 3 — Lamela
3.ª feira, 4 — Moderna
4.ª feira, 5 — Central

Barcelos • desportivo

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Gil Vicente, 0 — Chaves, 0

Jogo — Em Barcelos no Campo Adelino Ribeiro Novo.

Foz, que perdeu por 1-0, mas que deixou óptima impressão.

★

No dia 11 de Fevereiro, dia de Carnaval, vem a Barcelos o Lusitano de Évora, no prosseguimento do torneio da Taça de Portugal.

Futebol Regional

Os Galos de Barcelinhos, venceram o Arco de Baulhe por 3-2.

Columbófilia

Este desporto, já antigo e com boa reputação em Barcelos, iniciou no penúltimo domingo e continua no seguinte com as primeiras actividades deste ano, em regime particular. As saídas oficiais iniciam-se em 2 de Fevereiro, conforme calendário, a seguir publicado:

TRE NOS

2 Fev. — Arouca
9 Fev. — S. Pedro do Sul
16 Fev. — Oliveira do Hospital
23 Fev. — Pampilhosa da Serra

CAMPEONATO

2 Março — Castelo Branco I
9 — Março — Portalegre
16 Março — Évora
23 Março — Beja I
30 Março — Castelo Branco II
6 Abril — Aljustrel
13 Abril — Faro
20 Abril — Vilar Formoso
26 Abril — Cuenca (Espanha)
4 Maio — Beja II
11 Maio — Miranda do Douro I
17 Maio — Albacete I (Espanha)
25 Maio — Almodovar
1 Junho — Vilar Formoso II
7 Junho — Valência I (Espanha)
15 Junho — Évora
22 Junho — Miranda do Douro II
28 Junho — Albacete II (Espanha)
6 Julho — Faro II
12 Julho — Vilar Formoso III
20 Julho — Valência II (Espanha)

Taça de Portugal

No passado dia 22, o Gil Vicente de frontou o Naval da Figueira da

Andares — Estabelecimentos — Vendem-se

Prédio em construção até ao 5.º andar Direito e Esquerdo para habitação ou rendimento, r/c Zona Comercial.

3 quartos, sala comum, hall, 2 quartos de banho, cozinha, varanda de serviço, elevador e com garagem privativa.

NO CENTRO DA CIDADE A 300 m DA PRAIA

Falar, proprietário Joaquim Azevedo Duarte — Loja do Sol

Telefone 64693

PÓVOA DE VARZIM

Friso publicitário

Parece anedota

— Ó tio Ambrósio, diga-me lá, o que é realmente um socialista?
— Um socialista, Carlos, é um homem que não é egoísta; que deseja a justiça social; que quer que os pobres sejam menos pobres e os ricos menos ricos; que é amigo, portanto, do seu próximo e que deseja para os outros aquilo que deseja para si.
— Ó tio Ambrósio, mas esse homem assim é um santo!
— Pois é, Carlos!
— Mas então nesse caso, tio Ambrósio, como é que se compreende que, havendo tão poucos santos, haja por aí tanto socialista?

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932-P.P.C. — BARCELOS

CAFÉ-BAR

MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1
BARCELOS

Veja as montras de moda de VESTUÁRIO e CALÇADO da Casa

FANI

Rebelo & Silva, L.ª

Rua Infante D. Henrique, 52

BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186-BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONTOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453
BARCELOS

Café Magriço

LARGO DA PORTA NOVA

BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR

SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

★

Registo do Totobóia do GIL VICENTE F. C.

Trabalhos em Fórmula

Executam-se por planta

ou desenho:

ARMÁRIOS DE COZINHA
COPA — BANHEIROS
E OUTROS GÉNEROS

por pessoal especializado.
ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na
Rua Alcaldes de Faria, 36
Tel. P. F. 82244
BARCELINHOS



50.º Aniversário do Gil Vicente F. C.

A comemoração dos 50 anos de existência do Gil Vicente, estende-se por toda a presente época de futebol e o seu programa ainda não está concluído.

Um dos motivos da comemoração foi a cunhagem de uma moeda, à qual JORNAL DE BARCELOS já se referiu. Os nossos comentários, porém, não podiam dar ideia aproximada da medalha, a qual agora se poderá fazer, à face das gravuras que aqui publicamos. Esta medalha é homenagem merecida pelo simpático club, em reconhecimento dos serviços prestados à terra, à região e ao povo, único a quem tem servido e para quem existe.

Os interessados podem adquirir a medalha junto da direcção do Gil Vicente F. C., sendo o seu custo 350\$00.



«Ano Internacional da mulher»

(Continuação da 1.ª página)

texto, pode mesmo ser mais fácil à mulher de hoje e de amanhã desenvolver plenamente todas as suas virtualidades. As próprias experiências erradas destes anos poderão ser úteis, se acabarem por se afirmar na sociedade os genuínos princípios da consciência universal, de forma a conseguir-se novo equilíbrio na vida doméstica e social.

O verdadeiro problema está precisamente no reconhecimento desses princípios, que constituem valores insubstituíveis dum povo civilizado. Recordemo-los.

Antes de mais, a diferenciação funcional, mesmo na identidade de natureza, da mulher em relação ao homem; a consequente originalidade do seu ser, da sua psicologia, da sua vocação humana e cristã; a sua dignidade própria, que não deve ser ofendida, como hoje tantas vezes acontece, nos costumes, no trabalho, na promiscuidade indiscriminada, na publicidade, nos espectáculos; e ainda o primado que a mulher detém nos domínios humanos em que mais directamente se põem os problemas da vida, do sofrimento e da necessidade de amparo, como acontece sobretudo na maternidade.

Se quiséssemos esquematizar estas referências ao desenvolvimento da posição da mulher na sociedade nova, poderíamos fazê-lo nos seguintes termos:

— Que sejam reconhecidos à mulher plenos direitos civis, como ao homem, se isso se não verificar ainda.

— Que se torne realmente possível, tanto ao homem como à mulher, exercer cargos profissionais, sociais e políticos, segundo as próprias capacidades pessoais.

— Que se não ignorem as prerrogativas próprias da mulher na vida conjugal, familiar, educativa e social; antes as mesmas sejam honradas e protegidas.

— Que se promova e defenda a dignidade da sua pessoa e do seu estado de solteira, casada ou viúva, e que lhe seja prestada a necessária assistência, particularmente quando o marido estiver impedido de cumprir os seus deveres para com a família, por ausência, incapacidade de trabalhar ou encarceramento.

Das tensões à reconciliação no amor

(Continuação da 1.ª página)

Não queremos, de momento, deter-nos em considerações sobre este tema. Aludimos a ele para apontar a tensão que está levantando, a qual, posta ao lado de tantas outras, é sinal e expressão de uma sociedade que se quer pluralista.

Mas, se a sociedade não está habituada ao pluralismo, também o não está às formas por que ele se expressa; e pessoas com mentalidade não pluralista a ensaiarem resolver os seus problemas por via democrática podem sentir a tentação de repetir o mesmo gesto monopolista que as animava numa outra estrutura política e sociológica, procurando satisfazer os seus egoísmos e eliminar os seus opositores.

Na sua Nota Pastoral para o Dia da Paz, o Sr. Cardeal Patriarca, referiu-se a esta situação, quando afirmou: «Nos períodos históricos de rápidas transformações sócio-culturais — como aquela que atravessamos quer à escala mundial quer do País — exacerba-se o clima conflitual, chegando a conceder-se foro de direito às lutas em curso e a considerar o conflito como um fim em si, numa sociedade concebida em permanente revolução».

É neste ponto de articulação da sociedade que se insere em pleno o trabalho reconciliador da Igreja, que alguns menosprezam, demasiado preocupados com a ideia de lutar. «Não é isto o que diz o Evangelho», continua o Sr. D. António Ribeiro. «Mesmo quando (o Evangelho) fala em lutar, o seu combate é contra a mentira, a injustiça e todo o pecado, e pela defesa e procura dos mais altos valores humanos e cristãos. E as armas a que recorre são as armas do espírito, com destaque para a humildade e a caridade, que, pelo exercício do perdão e da reconciliação, conquistam o bem da paz e o alicerçam em bases sólidas».

A análise, que o Sr. Bispo do Porto fez na sua homilia do Dia da Paz sobre as tensões políticas e sociais do momento presente da sociedade portuguesa, levou-o a recomendar «uma Liga de Reconciliação entre os Portugueses, Liga esta cujo fim «seria especialmente evitar a escalada das tensões de ressentimento, recriminação e retaliação, e, positivamente, romper a cadeia da negatividade, o círculo infernal da violência, antes que chegue à ruptura da catástrofe, que ninguém sabe onde poderá terminar. Mas não basta a justiça seca e mecânica. Aos cristãos diríamos, com o Evangelho, que é preciso que a nossa justiça abunde mais que a dos escribas e dos fariseus, isto é, importa que a justiça seja informada pelo amor, a começar pelo próprio amor da justiça, para atingir a amizade-cívica e a paz civil».

Sem dúvida que o contributo dos cristãos para a reconciliação entre todos os portugueses introduz na sociedade um elemento, sem o qual ela cairia na confusão de Babel. Esse elemento, digamo-lo sem rodeios, é o amor. — (E.).

Senhora da Graça Festas hibernais

Domingo — 2 de Fevereiro — É dia da Senhora da Graça, ou das Candeias, devoção arreigada na alma popular.

É nesta solenidade que se benzem as velas que se acendem em casa, nas piedosas funções domésticas. Velas bentas, indulgenciadas. Símbolo da fé e da esperança em momentos de preocupação e dor. E cuja chama livra dos perigos da tempestade e afasta o raio para os montes maninhos, onde não há pão nem vinho e onde ninguém está em perigo. Acção desanuviadora da preocupação, tantas vezes injustificada.

Almas simples e felizes as que crêem e esperam. É que a vida sem esperança é impossível. E sem certezas, tortura.

Comovedora e aliciante figura a da Senhora da Graça — Estrela Matutina, no mar tempestuoso e traiçoeiro da vida, a conduzir-nos, com rumo firme e seguro, ao nosso destino imortal!

(Continuação da 1.ª página)

nhora da Graça, que faz as ténporas da quadra; e, no dia seguinte, em 3 de Fevereiro, o S. Brás, tão do agrado popular, não seja o santo, o patrono da garganta, órgão melindroso e de importância vital. Este ano, já em 11, surge, temporão, o carnaval que o rei momo, entre nós, tem deixado cair no desinteresse. Imediatamente a seguir ao carnaval, os domingos de quaresma, cenários das procissões de Passos, que, durante a quarentena, trazem o povo em alvoroço. Dias que são também os da Via-Sacra na Franqueira, acto de recolhida piedade, em evidência de impetrante violência ao céu, pelas necessidades de tantos — e, agora, de todos, — sempre e sob qualquer tempo com a presença de milhares de devotos — a Franqueira padrão das melhores tradições barcelenses. O Santo Amaro, em Abade do

AREIAS S. VICENTE

Dizem que quem mais ordena é o Povo — será verdade?

Não há dúvidas que esta frase faz parte do MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS, mas ainda estou convicto que esse cumprimento não chegou às autoridades da nossa terrinha. É triste ter de recorrer à imprensa para publicar atitudes pessimamente tomadas.

Agora pergunto eu? Será que estamos num País Democrata, ou será que a imposição ou o favoritismo ainda continuam? Pode dizer-se que esta atitude muito pode prejudicar o bom entendimento e a boa harmonia da nossa querida freguesia. Se tal acontecer, poderá alguém tornar-se culpado? Ou também dizer-se que as ordens venham de cima sem que tal facto seja do conhecimento de Sua Excelência o Sr. Governador Civil.

Para que tudo seja esclarecido devidamente e para que as pessoas saibam o que se passa em AREIAS S. VICENTE — Terra DEMOCRATA — Transcrevemos uma exposição que entregámos no passado dia 17 no GOVERNO CIVIL EM BRAGA.

No dia 29/12/1974, realizou-se na freguesia de Areias S. Vicente, previamente convocada, uma assembleia de habitantes a fim de, o mais democraticamente possível, ser eleita uma Comissão Administrativa da Junta da Freguesia local.

Compareceram voluntariamente e espontaneamente para cima de 200 Pessoas. Feita a votação, em voto secreto e livre, a mesma deu o seguinte resultado:

— Presidente ANTÓNIO VASCONCELOS DO VALE

— Secretário PAULINO LEITE BARROSO

— Tesoureiro DELFIM DA SILVA CARVALHO

Elementos estes sufragados por uma maioria superior a uma centena de votos.

É evidente que o presidente eleito foi presidente da Junta de Freguesia antes do 25 de Abril. Sendo assim, e dado que isso poderia constituir obstáculo à sua entrada em funções, as forças vivas locais propuseram à Câmara Municipal uma nova eleição para escolha do novo Presidente.

Parece ao povo da freguesia ser esta a melhor forma de encontrar o Corpo Administrativo para dirigir os destinos da freguesia uma vez que, cumpridas e ressaltadas seriam as melhores regras democráticas.

Estranhadamente, verifica-se agora que foi empossada uma comissão Administrativa da qual faz par-

te, apenas, um elemento dos eleitos pela forma antes referida, ou seja, o tesoureiro DELFIM.

Entendendo que a Freguesia de Areias S. Vicente, por esta forma, foram impostos dois elementos da Comissão Administrativa que estão longe de corresponder à vontade e aceitação popular, tem esta exposição a finalidade de apresentar a V. Ex.ª o mais veemente lamento e protesto.

Aguardando de V. Ex.ª as MEDIDAS que achar convenientes no sentido de ser salvaguardada a vontade do povo devidamente manifestada, subscreve-se.

Areias de S. Vicente, 17 de Janeiro de 1975.

Paulino Leite Barroso

Comício do P. P. D. em Lisboa

O comício do Partido Popular Democrático realizado no dia 22 de Janeiro, no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, decorreu sob o tema da defesa das liberdades democráticas, ameaçadas pelos que, neste momento, tentam monopolizar a influência sobre o poder político, a pretexto da imposição por lei da unicidade sindical, obtida através da manipulação de massas pondo mesmo em dúvida a possibilidade de realização das eleições para a Constituinte na data prevista.

Para que haja eleições livres é preciso que haja liberdade e, hoje em dia, o que está em causa é a liberdade. Não é sob a pressão de manifestações, sob a influência de lavagens de cérebro de vários meios de comunicação social, sob o pavor da escuta telefónica ou da prisão, que escolheremos em liberdade. — declarou Pinto Balsemão, um dos oradores do comício.

Antigamente quem não era fascista era comunista hoje quem não é comunista é fascista — frizou ainda o mesmo orador.

Na sua intervenção, o Dr. Artur Santos Silva respondeu aos ataques caluniosos feitos aos outros partidos da coligação pelo Secretário Geral do Partido Comunista Português, aludindo ao facto de que este aprovara a dramática invasão da Checoslováquia.

Acrescentou, entretanto: Vamo's respeitar-nos, até porque muitas vezes estivemos juntos nas cadeias a sofrer as violências do regime anterior.

Pondo em evidência que não há verdadeira democracia económica sem

democracia política, e que nos países onde esta não existe o socialismo deixa de ser libertador para se degradar em colectivismo, o Dr. Magalhães Mota, Ministro sem pasta do Governo Provisório, declarou: «Queremos a democracia e o socialismo».

Acerca do próximo acto eleitoral, o Ministro defendeu uma participação do P.P.D. em lista própria: «Por isso, é por nós e sozinhos que iremos às eleições para a Constituinte. Listas com candidatos de vários partidos seria, em nossa opinião, impedir a escolha. A unidade, muitas vezes o temos dito, não pode ser um «slogan» mistificador nem uma imposição».

E concluiu:

«O 25 de Abril foi um dia em que nasceu, para o Povo, a esperança da democracia. Para que esta esperança crie raízes e frutifique em paz e liberdade, aqui estamos hoje com serenidade. Com confiança. Com a certeza do que somos, do que queremos e do que valemos».

O comício do P.P.D. que encheu literalmente o Pavilhão dos Desportos, transbordando para as imediações, decorreu no meio do maior civismo e entusiasmo. Além dos oradores citados intervieram ainda Furtado Fernandes, António Rebelo de Sousa, Castilho Duarte, Carlos Macedo, Barbosa de Melo e Sá Borges.

Foi lido um telegrama do Secretário Geral do Partido Dr. Francisco Sá Carneiro, ausente no Porto.

Notava-se na mesa a presença do Prof. Emdio Guerreiro e de outros destacados dirigentes do P.P.D.